Gravada em disco





por

Carlos Galhardo



E o Destino Desfolhou

VALSA

Letra de MARIO ROSSI Música de GASTÃO LAMOUNIER



N. 1073

Ao bom amigo OSCAR CESAR DOS SANTOS MATTOS

E O DESTINO DESFOLHOU

Valsa

Letra de MARIO ROSSI

Musica de GASTÃO LAMOUNIER

O nosso amor traduzia
Felicidade... Afeição...
Suprema Gloria que, um dia,
Tive ao alcance da mão.
Mas, veio, um dia-o ciume,
E o nosso amor se acabou,
Deixando em tudo o perfume
Da saudade que ficou.



Eu te vi A chorar Vi teu pranto, em segredo, correr... E parti A cantar

Sem pensar que doia esquecer...

Mas, depois, Veio a dôr... Sofro tanto e esta valsa não diz!...

Meu amor, De nos dois Eu não sei qual é mais infeliz.

Os nossos olhos choraram...
O nosso idilio morreu... Os nossos tutto morreu...
Os nossos labios murcharam
Porque a renuncia doeu...
Desfeito o ninho - a saudade,
Humilde e quieta, ficou:
Mostrando a felicidade
QUE O DESTINO DESFOLHOU.







Control exclusivo para todos os paizes "E.S. Mangione - Edição "A MELODIA" S. Paulo - Brasil - Registrada na Escola Nacional de Musica do Rio de Janeiro - (Copyright) 1938 - E.S. Mangione Editor - S. Paulo - Brasil

